

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO INTENSO SOBRE A ATIVIDADE SÉRICA, SALIVAR E URINÁRIA DA ALDOLASE

Pesquisador(es): CHIELLE, Eduardo O.; SCARAMUSSA, Roberta C.

Curso: Farmácia

Área: Ciência da Vida

Resumo:

Objetivo: A lesão muscular esquelética é um evento frequente. O diagnóstico utilizando os marcadores sanguíneos clássicos as vezes produz resultados insatisfatórios devido a grande variabilidade interindividual. Portanto, a identificação de biomarcadores confiáveis e agudos é importante. O objetivo do estudo foi verificar a atividade plasmática, salivar e urinária da aldolase em resposta ao dano muscular agudo induzido por exercício físico intenso. **Desenho e métodos:** Realizou-se um estudo transversal com 27 jogadores de futebol americano com idade média de 22,5 anos. Antes dos exercícios físicos intensos (T0), 60 minutos (T1) e 24 horas (T2) após o treinamento físico intenso, foram determinados os parâmetros clínicos e a determinação da atividade da Aldolase em amostras de soro, saliva e urina. **Resultados:** A aldolase sérica foi significativamente maior no T1 e T2, enquanto que a atividade salivar foi significativamente maior no T1, com redução significativa em T2, na urina não houve diferenças significativas quando comparado o antes e após o exercício físico intenso. **Conclusão:** Os resultados permitem sugerir que a atividade sérica e salivar da aldolase, são biomarcadores interessantes que permitem um monitoramento agudo de lesão muscular, destaca-se a atividade salivar da aldolase, uma vez que esta é uma amostra de fácil coleta e processamento simples e que poderia ser introduzida como dosagens rotineiras e seriadas após exercícios físicos para monitorar atletas evitando lesões mais graves e contribuindo no seu desempenho.

Palavras-chave: Aldolase. Lesão Muscular. Enzimas. Atletas.

E-mails: eduardochielle@yahoo.com.br